

Carta Anual

De Políticas Públicas e
Governança Corporativa

2023

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO



Mensagem do Conselho de Administração

Atendendo aos objetivos da Lei 13.303/16 em seu Art.8º, Inciso I, apresentamos a Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao ano de 2023. Neste documento, demonstramos os objetivos e compromissos assumidos pela gestão, no sentido de garantir que as políticas públicas estejam alinhadas com a nossa missão de oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.

Neste documento apresentamos de forma sintetizada uma descrição de nossos serviços e atividades buscando ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, na formação, pesquisa e inovação. Em 2023 obtivemos muitas conquistas e avanços, a maior parte deles resultado da dedicação e compromisso de nossos trabalhadores. Neste ano, melhoramos nossos indicadores de assistência e ampliamos a realização de cirurgias eletivas diminuindo o tempo de espera nas filas.

Retomamos a política de valorização dos trabalhadores com diversas conquistas: reajuste do vale alimentação; dissídio com ganho real e pagamento do abono; retorno dos atendimentos aos trabalhadores pelo Serviço de Saúde do Trabalhador. Resgatamos o diálogo permanente com as representações sindicais e com eles construímos o Plano de Enfrentamento ao Assédio Moral e Sexual dentro da instituição. Ainda em 2023, conquistamos a liberação de 839 vagas para novas contratações.

Outro marco importante, foi a participação coletiva dos funcionários no Planejamento Estratégico da Gestão e no Plano de Investimento para o período 2024-2030.

Priorizamos a qualificação do ambiente de trabalho para que também se reflita numa assistência cada vez mais humanizada. Nosso lema é produzir mais acesso, qualidade e governança na nossa instituição para que possamos atender mais e melhor nossos pacientes.

Reiteramos nosso compromisso de progredir constantemente na qualidade da assistência que oferecemos, fortalecendo o SUS. Compreendemos a saúde de maneira abrangente, garantindo atenção universal, integral, equitativa e com participação social. Essa é a essência de nossa instituição: cuidar da população à qual servimos como referência em cuidados.

Boa leitura!

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DO GHC**

Sumário

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais	5
2. Alinhamento do Grupo Hospitalar Conceição com as Políticas Públicas.....	6
3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas	14
4. Fontes de recursos para o custeio das políticas públicas	18
5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas	20
5.1 Principais dados de produção.....	21
5.2 Informações Contábeis.....	22
5.3 Força de Trabalho do GHC	26
6. Governança Corporativa	27
6.1 Estruturas de controles internos e Gerenciamento de Riscos	27
6.1.1 Riscos Corporativos.....	28
6.1.2 Riscos Assistenciais	29
6.1.3 Conformidade	29
6.1.4 Auditoria Interna.....	29
6.1.5 Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis	30
6.2 Código de Conduta e Políticas Institucionais	30
6.2.1 Código de Ética e Conduta	30
6.2.2 Comissão de Ética	31
6.2.3 Canal de Denúncias e seus Resultados	31
6.2.4 Políticas Institucionais.....	39
7. Remuneração da Administração.....	33
7.1 Remuneração Variável aos membros da Diretoria-Executiva	34
8. Dados econômico-financeiros e desempenho.....	34
8.1 Demonstrações Contábeis e Relatório da Administração	34
8.2 Relatório Integrado	35

Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa

Em atenção ao disposto no Art8º, Incisos I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, e o Art. 13, Inciso I e VIII do Decreto nº 8.945 de 27 de dezembro de 2016, o Conselho de Administração subscreve a presente Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa referente ao exercício social de 2023.

Nota Técnica: A presente Carta utiliza como base o modelo proposto pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais – SEST, do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão, elaborado em conjunto com o Ministério da Fazenda, da Bovespa e da Comissão de Valores Mobiliários.

Acesse a Carta Anual atual e as edições anteriores:



Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A

Identificação da Empresa

CNPJ 92.787.118/0001-20 / NIRE 433 0000 2063 / Sede Porto Alegre/RS

Tipo de estatal: Empresa Pública

Acionista controlador: União Federal

Tipo Societário: Sociedade Anônima

Tipo Capital: Fechado

Abrangência de Atuação: Regional

Setor de Atuação: Saúde

Diretor Administrativo e Financeiro:

João Constantino Pavani Motta

Telefone: (051) 3255-1654 E-mail: motta@ghc.com.br

Auditores Independentes:

Russell Bedford Brasil Auditores Independentes S/S

Alameda Santos, 1165, 3º andar conjunto 303 Jardim Paulista

São Paulo/SP CEP 01419-001

Telefone: (11) 4007-1219 E-mail: contato@russellbedford.com.br

Conselheiros de Administração Subscritores da Carta Anual

Gilberto Barichello - CPF ***.***.***-68

José Ovídio Oliveira dos Santos- CPF ***.***.***-20

Felipe Proença de Oliveira - CPF ***.***.***-34

Flávio Koutzii (Independente) - CPF ***.***.***-45

Guilherme Cassel - CPF ***.***.***-25

Helvécio Miranda Magalhães Júnior - CPF ***.***.***-53

Edimar Luz (Independente) - CPF ***.***.***-72

Administradores Subscritores da Carta Anual

Diretor- Presidente:

Gilberto Barichello - CPF ***.***.***-68

Diretor Administrativo Financeiro:

João Constantino Pavani Motta - CPF ***.***.***-00

Diretor de Atenção à Saúde:

Luís Antônio Benvegnú - CPF ***.***.***-63

Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação:

Quelen Tanize Alves da Silva - CPF ***.***.***-87

Data da aprovação e de divulgação: 26 de abril de 2024.

Em atenção à Lei Geral de Proteção de Dados, não foram publicados os CPF na íntegra dos Administradores do GHC.

1. Interesse público subjacente às atividades empresariais

O Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC) é uma empresa pública da União, vinculada ao Ministério da Saúde por meio do Decreto nº 9.660/2019. Sua principal missão é fornecer serviços na área de saúde em nível primário, secundário e terciário. Conhecido pela sociedade como Grupo Hospitalar Conceição (GHC), é uma instituição de interesse social e utilidade pública que tem como responsabilidade o planejamento, organização, direção e controle de ações e serviços na área da saúde. Completando 63 anos de fundação, o GHC é a maior rede pública de hospitais do sul do país, com atendimento 100% SUS.

Além disso, o GHC desempenha um papel importante na manutenção dos seus estabelecimentos hospitalares, instituições de ensino técnico e superior, e na promoção de pesquisas científicas e tecnológicas relacionadas à saúde.

Essa estatal é regida pela Lei nº 6.404/76, Lei nº 4.320/64, Lei nº 13.303/16 e Decreto nº 8.945/16. O capital social pertence totalmente à União Federal, que é responsável pela manutenção do GHC e pelo repasse de recursos financeiros para subsidiar as despesas de pessoal, investimentos e custeio. Dessa forma, o HNSC se enquadra na definição de *Empresas Estatais Dependentes* conforme Artigo 2º, Inciso II, e Artigo 4º da Portaria STN/F nº 589/01.

Políticas Públicas e Governança Corporativa

A Lei nº 13,303/2016, em seu Art. 8º, Inciso I, II e VII, determina a explicitação dos compromissos de concepção de objetivos de políticas públicas pela empresa pública em atendimento ao interesse coletivo que justificou a autorização para sua criação, com definição dos recursos a serem empregados para esse fim, bem como a divulgação de informações relevantes, em especial as relativas a atividades desenvolvidas, estrutura de controle, fatores de risco, dados econômico-financeiros, comentário dos Administradores sobre desempenho, políticas e práticas de governança corporativa e descrição da composição e da remuneração da administração, conforme detalhado nesta Carta.

Breve histórico do Grupo Hospitalar Conceição



O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A. localizado no município de Porto Alegre, atua em conformidade com o termo de cooperação firmado com o município, seguindo as diretrizes em consonância com a Política Nacional de Saúde.



Nossa Missão

Oferecer atenção em saúde 100% SUS, integral e universal, promovendo ensino, pesquisa e inovação, gestão eficiente e participativa.

Nossa Visão

Ser uma instituição pública reconhecida pela excelência no cuidado, formação, pesquisa e inovação e pelo compromisso ético e político com direito à saúde.

Nossos Valores

Compromisso com as pessoas, democracia, transparência, participação, diversidade, ciência, inovação, formação, ética, universalidade, integralidade, equidade, sustentabilidade, responsabilidade, solidariedade, valorização do trabalho e do trabalhador.

2. Alinhamento do Grupo Hospitalar Conceição com as Políticas Públicas

No Brasil, a Constituição Federal (CF) estabelece, no artigo 196, o direito de todos os cidadãos ao acesso universal e igualitário à saúde, sendo responsabilidade do Estado garantir esse direito por meio da implementação de políticas públicas. Essas políticas devem abranger os três níveis de cuidados, ou seja, o da promoção, o da proteção e o da recuperação da saúde.

O Sistema Único de Saúde (SUS), criado pela Lei nº 8080, é reconhecido como um dos maiores e mais complexos sistemas de saúde pública do mundo. Seu objetivo é assegurar o acesso universal, gratuito e integral aos serviços de saúde *para toda a população brasileira*.

Dentro desse contexto, o Grupo Hospitalar Conceição (GHC) se destaca como um importante integrante do SUS, atuando em colaboração com órgãos governamentais e outras instituições de saúde para promover a implementação de políticas que visam melhorar o acesso e a qualidade dos serviços de saúde oferecidos à população. Tais parcerias e colaborações são fundamentais para fortalecer o sistema como um todo.

Considerando o Sistema Único de Saúde (SUS) como a principal política pública na área da saúde e o GHC como uma das principais instituições responsáveis por sua implementação faz-se necessário um investimento contínuo para garantir a efetividade e sustentabilidade de seu desempenho. Para tanto, está estruturado por quatro unidades hospitalares, doze unidades de atenção primária à saúde, um consultório na rua, um centro de educação tecnológico e pesquisa em saúde, uma unidade de pronto atendimento e três centros de atenção psicossocial, conforme relacionado a seguir:



01 Hospital Nossa Senhora da Conceição (HNSC)

É a maior unidade hospitalar do grupo, 100% SUS de grande complexidade. Oferece todas as especialidades de um hospital geral, no ambulatório, emergência e internação.



02 Hospital da Criança Conceição (HCC)

É o único hospital geral pediátrico 100% SUS do Rio Grande do Sul. Presta assistência ambulatorial e de emergência, além de internação a pacientes de 0 a 14 anos.



03 Hospital Cristo Redentor (HCR)

Conhecido como pronto-socorro da zona norte, se tornou referência no atendimento a pessoas acidentadas e no tratamento de queimados. Especializado em traumatismo-ortopedia, neurocirurgia, cirurgia bucomaxilofacial, cirurgia plástica, cirurgia de queimados e cirurgia do trauma em geral.



04 Hospital Fêmina (HF)

Referência na assistência integral à saúde das mulheres. Especializado em obstetrícia, gestação de alto risco, medicina fetal, reprodução humana, oncologia do trato genital inferior e mastologia. Maior emergência em atendimento 100% SUS de ginecologia e obstetrícia.



05 Unidade de Pronto Atendimento Zona Norte Moacyr Scliar (UPA)

Faz parte da Rede de Atenção às urgências do Município de Porto Alegre, sendo referência para moradores da zona norte. Atende casos considerados de baixa e média gravidade, acolhendo os usuários de complexidade intermediária. Esta unidade funciona 24h.



06 Atenção Primária a Saúde (APS)

Composta por doze Unidades de Atenção Primária à Saúde, um consultório na rua e três Centros de Saúde Mental (CAPS), prestam assistência e atendimento a população através de equipes multidisciplinares.



07 Centro de Educação Tecnológica e Pesquisa em Saúde

Atendendo a missão do GHC e pautada pelos princípios e diretrizes do SUS, a escola visa a busca de excelência desenvolvendo as políticas e ações de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do GHC.

Conforme demonstrado neste documento, o ano de 2023 revelou-se, de fato, um período de avanços, porém repleto de desafios para o GHC. Ao longo desse período, a instituição empenhou-se na restauração dos níveis de atendimento pré-pandêmicos, enfrentando pressões significativas decorrentes das transformações nos cenários políticos, econômicos e sociais. Tais pressões demandaram um esforço adicional das equipes para oferecer cuidados a uma crescente quantidade de pacientes. Apesar dos desafios, o GHC continuou a oferecer atendimento seguro e eficiente a seus pacientes e alcançou várias conquistas ao longo do ano. Foi essencial enfrentar os desafios com resiliência, inovação e o comprometimento de construir um sistema mais forte e justo, onde a saúde seja reconhecida como um direito constitucional.

O ano de 2023 também reforçou o papel de liderança do GHC na saúde da população, por meio da coordenação e fortalecimento da implementação do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF), instituído pela Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023. O objetivo desse programa é ampliar a realização de cirurgias eletivas em todo o país, bem como reduzir as filas de exames e consultas especializadas.

Também foi iniciada a revisão do Planejamento Estratégico para o período de 2024 a 2030, levando em consideração os resultados das consultas realizadas com os agentes públicos, por meio de um processo participativo. O Plano Estratégico apresenta de uma forma detalhada as estratégias prioritárias e as medidas relevantes que apoiam ativamente o GHC na conquista de suas prioridades, garantindo a integridade, segurança, inclusão, diversidade e inovação em seus processos de tomada de decisão e planejamento.

O GHC conta com uma equipe multiprofissional empenhada em melhorar a saúde e o bem-estar, fornecendo cuidados equitativos e centrados no paciente. As próximas páginas relatam a trajetória do último ano, destacando o desempenho da instituição.

A Ministra da Saúde anunciou a destinação de equipamentos para a Oncologia do GHC na cerimônia de posse do Diretor-Presidente

No dia 5 de maio, a Ministra da Saúde, Nísia Trindade, anunciou a destinação de um acelerador linear utilizado para radioterapia, bem como a alocação de mais R\$ 29 milhões para a aquisição de equipamentos e mobiliário destinados ao novo Centro de Hematologia e Oncologia do Grupo Hospitalar Conceição. O referido centro encontra-se em fase final de construção, oferecendo tratamento para o câncer por meio do Sistema Único de Saúde (SUS). O anúncio ocorreu durante a cerimônia oficial de posse do então novo Diretor-Presidente do GHC, Gilberto Barichello, realizada na sede administrativa da instituição.



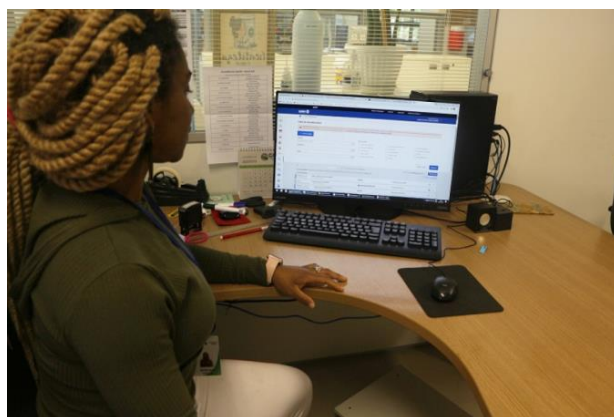
GHC avança na execução do Plano Nacional de Redução de Filas de Cirurgias Eletivas



A implementação do Programa Nacional de Redução das Filas de Cirurgias Eletivas, Exames Complementares e Consultas Especializadas (PNRF) foi oficializada pelo Ministério da Saúde, por meio da Portaria GM/MS nº 90, de 3 de fevereiro de 2023. Este programa tem como objetivo ampliar a realização de cirurgias eletivas em todo o país, além de reduzir as filas de espera para exames e consultas especializadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O GHC, que presta atendimento exclusivamente pelo SUS, demonstrou avanço no cumprimento da meta ao realizar 22.790 cirurgias eletivas, superando as 17 mil estipuladas pelo Ministério da Saúde no estado do Rio Grande do Sul.

Implantação do uso do Prontuário Eletrônico do e-SUS

Em 2023, o uso do Prontuário Eletrônico e-Sus foi implementado no GHC em todas as unidades de Atenção Primária à Saúde, CAPS e Consultório na Rua. Essa ferramenta, disponibilizada pelo Ministério da Saúde, é utilizada para registrar atendimentos e produtividade na Atenção Primária à Saúde. O e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS) é uma estratégia nacional para reorganizar as informações da Atenção Primária. Essa iniciativa está alinhada com a reestruturação dos Sistemas de Informação em Saúde do Ministério da Saúde, visando melhorar a qualidade do atendimento à população por meio da gestão eficiente da informação.



Cirurgia separa gêmeos siameses no Hospital Criança Conceição

Em junho, no HCC foi realizada a primeira cirurgia de separação de gêmeos siameses na instituição. A equipe composta por 76 pessoas contava com quatro especialidades cirúrgicas, médicos intensivistas, enfermagem, fisioterapia, higienização, assistentes sociais e técnicos administrativos e se preparou durante 7 meses para realização do procedimento, contando inclusive com a ajuda de uma equipe do Japão para orientar essa preparação. As crianças que nasceram no HNSC, permaneceram internadas desde o nascimento até o sétimo mês de vida, quando realizaram a cirurgia de separação. Após 19h de cirurgia, ambas as crianças foram encaminhadas à UTI pediátrica, de onde deram alta após 03 meses, tempo menor do que o esperado, estando ambos em plena recuperação. A cirurgia dos gêmeos mostrou a capacidade que o SUS tem de produzir assistência de excelência.



Hospital Cristo Redentor faz captação de múltiplos órgãos

Em novembro o HCR realizou a captação de múltiplos órgãos para transplante. De um doador, puderam ser captados coração, pulmões, rins e fígado. O coração foi transplantado para uma paciente do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Os pulmões foram para pacientes da Santa Casa, assim como os rins. O fígado também foi para paciente do HCPA. A família do doador se disse grata por ter doado vida a outras seis pessoas.

Estudo do Serviço de Urologia do Hospital Conceição/GHC utiliza óculos de realidade virtual para atendimento humanizado de pacientes



O Serviço de Urologia do HNSC conduziu um estudo que incluiu o uso de óculos de realidade virtual durante procedimentos de cistoscopia. O objetivo era proporcionar uma experiência mais agradável e humanizada aos pacientes submetidos ao exame, que consiste em uma análise interna da bexiga em busca de possíveis alterações indicativas de doenças. O coordenador do Serviço de Urologia, Daniel Melecchi, ressaltou que ocorreu uma significativa redução nos níveis de desconforto e na frequência cardíaca dos pacientes que adotaram essa abordagem durante a cistoscopia.

Hospital Conceição faz primeira colocação de prótese fonatória pelo SUS no Estado



Em dezembro, o Hospital Nossa Senhora da Conceição realizou cirurgia inédita no Rio Grande do Sul pelo SUS: a colocação de uma prótese fonatória em paciente laringectomizado total. O procedimento, liderado pelo cirurgião Marcelo Emir Requia Abreu, foi bem sucedido. A prótese proporciona uma alternativa moderna e de melhor qualidade para a comunicação, eliminando a necessidade de dispositivos externos. A reabilitação pós-cirúrgica é conduzida pelo serviço de Fonoaudiologia, e a seleção rigorosa de pacientes é essencial para garantir os benefícios da prótese.

A equipe multidisciplinar envolvida inclui profissionais de Otorrinolaringologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Fonoaudiologia e Enfermagem.

Grupo Hospitalar Conceição realiza momento de reflexão sobre sustentabilidade



Em dezembro aconteceu evento sobre Sustentabilidade. O objetivo foi refletir sobre a sustentabilidade na saúde, ações que estão sendo realizadas e as perspectivas para os próximos anos. O Diretor-Presidente Gilberto Barichello destacou a visão do hospital como um espaço social dedicado à produção de cuidado. Enfatizando a responsabilidade em fornecer cuidados e segurança a trabalhadores, prestadores de serviço e familiares. Barichello ressaltou o compromisso do hospital em atuar como um agente de melhoria do meio ambiente. Nessa perspectiva, a abordagem adotada enfoca o conceito de espaço de condição social, refletindo o compromisso contínuo com a promoção de um ambiente saudável.

GHC alinha políticas de igualdade racial junto ao Ministério da Igualdade Racial

Em outubro, o GHC recebeu representantes da Secretaria de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial do Ministério da Igualdade Racial. Os diretores do GHC realizaram uma breve apresentação da instituição e das iniciativas existentes em relação às políticas de igualdade racial. Estavam presentes a diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação do GHC, Quelen Silva, o diretor-presidente do GHC, Gilberto Barichello, a secretária de Gestão do Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial, Iêda Leal, a diretora de Articulação Interfederativa da Senapir, Isadora Bispo e membros da CEPPIR- GHC.



Seminário do Plano de Investimento

Em dezembro, foi realizado o seminário do Plano de Investimento do GHC, cujo tema foi "Inovações e Desafios do Plano de Investimento no Sistema Participativo do GHC". O evento, organizado pela Gerência de Participação Social e Diversidade, teve como objetivo integrar os trabalhadores no Planejamento Estratégico da instituição.

O diretor-presidente do GHC, Gilberto Barichello ressaltou, na ocasião, que o principal propósito do Planejamento Estratégico é ampliar o acesso, aprimorar a qualidade dos serviços oferecidos e fortalecer a governança institucional.



HIV é testado no Hospital Nossa Senhora da Conceição

O Serviço de Infectologia do Hospital Conceição, por meio do Instituto de Pesquisas do Rio Grande do Sul (Ipargs), está participando de uma pesquisa sobre prevenção da infecção pelo HIV, conhecida como PURPOSE-2, para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP). Trata-se da administração de um novo medicamento injetável, o lenacapavir. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Grupo Hospitalar Conceição e Conep.



OPAS e Ministério da Saúde reforçam Rede Colaborativa de Pesquisa de Dados Clínicos Covid-19/Pós-Covid e MPOX

O GHC alcançou reconhecimento nacional ao liderar a consolidação da Rede de Pesquisadores Colaborativa, dedicada ao estudo do impacto pós-COVID entre os usuários do Sistema Único de Saúde. Sob a coordenação do GHC, essa iniciativa visa fornecer subsídios às organizações internacionais e ao Ministério da Saúde para a formulação de políticas públicas não apenas relacionadas à COVID e suas sequelas, mas também abrangendo situações que possam afetar significativamente a população, como os riscos de arboviroses (doenças transmitidas por mosquitos, como chikungunha, dengue e zika) e temas relacionados à identificação precoce e tratamento de casos de câncer.

GHC no Plano Plurianual Participativo - PPA

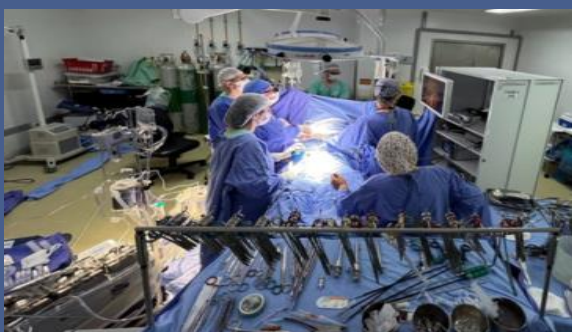
O GHC incluiu na proposta do PPA Participativo do Governo



Federal, um modelo de consulta popular que define as diretrizes, os objetivos e as metas da administração pública federal, contemplando as despesas de capital. O GHC teve êxito em duas propostas, que foram incluídas no PAC do Governo Federal: Construção do Centro de Apoio ao Diagnóstico e Terapia do HNSC, com o aumento de 700 mil exames ao ano e incorporação de novas tecnologias destinadas aos usuários do SUS; e Construção do Centro de Atendimento ao Paciente Crítico e Cirúrgico do GHC, destinado aos usuários do SUS, ampliando a oferta anual em mais de 15 mil cirurgias de média e alta complexidade para 16 especialidades e 14 mil novas internações em leitos de tratamento intensivo.

Serviço de Cirurgia Cardiovascular realiza procedimento inovador no HNSC

O Serviço de Cirurgia Cardiovascular do HNSC em dezembro realizou a primeira cirurgia para correção de defeito do septo interatrial por meio de técnica inovadora de Cirurgia Cardíaca Minimamente Invasiva Vídeo-Assistida. O método utilizado é novidade no contexto do SUS e permite retorno breve às atividades, buscando melhoria da assistência ao usuário.



Primeira patente do GHC

Os pesquisadores do GHC desenvolveram um inovador dispositivo para o sistema de entubação endotraqueal. Esse novo modelo apresenta diversas melhorias em relação aos



dispositivos existentes, além de ser mais acessível financeiramente em comparação aos equipamentos disponíveis no mercado. A patente nacional para o "conector autoclavável para administração de medicamentos e sistema de aspiração fechado/aberto em tubo endotraqueal conectado a ventilador mecânico" pertence ao GHC e à empresa SKA, e está em processo de registro para a patente internacional.

GHC integrou Força Nacional do SUS em Roraima

Em fevereiro, uma equipe de oito profissionais do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) foi encaminhada para Roraima, em resposta a uma convocação da Secretaria de Atenção Especializada à Saúde (SAES) do Ministério da Saúde. Esta missão de saúde, concentrou-se no atendimento aos indígenas Yanomami.

A convocação foi parte da atuação da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (FN-SUS), criada para intervir em situações que envolvem desastres naturais, calamidades públicas em saúde ou riscos epidemiológicos.

O GHC, com um histórico de participação em missões de saúde, já se destacou em locais como Timor Leste, Haiti, Alagoas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Minas Gerais, Acre, São Lourenço do Sul (RS) e Santa Maria (RS), totalizando mais de 10 mil atendimentos.



Ministério da Saúde e GHC deslocou equipe para o Vale do Taquari

Em decorrência do desastre natural no Vale do Taquari, o MS e o GHC mobilizaram a Força Nacional do SUS. No dia 7 de setembro, uma equipe composta por dez profissionais foi enviada para prestar assistência às vítimas. Esta equipe incluiu oito membros do GHC e dois especialistas do Departamento de Emergência em Saúde Pública do MS, abrangendo especialidades como Clínica Médica, Pediatria, Medicina de Família e Comunidade, Enfermagem Adulta e Pediátrica, Psicologia, Psiquiatria e Técnico de Enfermagem. Além disso, o MS providenciou dez kits contendo medicamentos e insumos essenciais para atender até 500 pessoas desabrigadas e desalojadas por três meses nos postos de saúde da região.



HNSC participa de estudo com novo medicamento contra o câncer de mama

Uma nova medicação, chamada Trastuzumabe Deruxtecán, mostrou-se promissora no tratamento de pacientes com metástase cerebral por câncer de mama. Um estudo multicêntrico, que contou com a participação da Mastologia do Hospital Conceição, coordenada pelo Dr. José Luiz Pedrini, teve seus resultados apresentados em outubro durante o Congresso Europeu de Mastologia (ESMO), realizado em Madri.



Inaugurado elevador-foguete do HCC

Inaugurado novo elevador do HCC adesivado com a imagem de um foguete. A iniciativa é parte das intervenções no espaço do hospital para melhorar a jornada do paciente. O teto do elevador também possui adesivos com imagens do espaço sideral, proporcionando uma experiência especial para as crianças em macas. O artista gaúcho responsável pela arte do elevador Marcelo Pax também assina a nova identidade visual da UTI pediátrica.



Teleconsulta

A teleconsulta inicialmente implantada no ambulatório da Oncologia e Hemato Pediátrica vêm sendo utilizada como facilitador de acesso aos usuários e familiares, e consequentemente reduzindo o absenteísmo. Esta ferramenta permite acesso às consultas sem necessidade de deslocamento, o que trouxe grandes benefícios aos pacientes e acompanhantes que residem em áreas remotas ou apresentem alguma restrição como mobilidade reduzida. Com esse recurso é possível realizar um acompanhamento efetivo aos pacientes imunocomprometidos, além da redução do tempo de espera para consultas e possibilidade de agendamentos flexíveis.



Inaugurada a nova Agência Transfusional no HCR

Em 21 de novembro, na Semana do Doador de Sangue, foi inaugurada a nova área da Agência Transfusional do Hospital Cristo Redentor (HCR).

O espaço possibilita a realização dos atendimentos de hemoterapia em pacientes que sofreram traumas. A agência realiza em média 250 transfusões de sangue por mês, sendo a primeira do Brasil a implementar o Protocolo de Sangue Total, que dá aos pacientes com choque hemorrágico, a possibilidade de receber a transfusão mais rápida e com todos os componentes de coagulação possíveis.

Inovação Tecnológica

O Hospital Fêmina adquiriu um novo equipamento de Raio X, o que representou uma importante atualização tecnológica para a realização de exames diagnósticos. O equipamento é uma evolução do método utilizado anteriormente (tecnologia CR) para o método DR, onde a captação de imagem passa a ser digital sem o uso de digitalização indireta. Este equipamento de alta tecnologia digital direta trará aos usuários do GHC exames com maior qualidade e humanização do atendimento. A sala conta com mesa motorizada, dois detectores digitais e foi decorada com imagem de flores na parede, trazendo humanização e acolhimento às usuárias do SUS.



3. Metas relativas ao desenvolvimento de atividades que atendam aos objetivos das políticas públicas

O GHC, vinculado às Políticas Públicas, demonstra o cumprimento de seus objetivos por meio do Planejamento Estratégico (PE) e dos Indicadores. As metas são registradas e monitoradas no Painel Estratégico do GHC, garantindo a transparência e o acompanhamento das ações.

No Planejamento Estratégico do GHC, são definidos cinco Objetivos Estratégicos que são desdobrados em Iniciativas Estratégicas, Ações e Atividades. Para acompanhar o progresso dessas atividades, a Diretoria estabeleceu uma sistemática de monitoramento, na qual os responsáveis atribuem um status de andamento aos itens da estrutura. É através desse processo que se mantém o controle e a avaliação do Planejamento Estratégico do GHC.

O Planejamento Estratégico do GHC é marcado por três momentos:

-  **Construção** - considerados o Plano Nacional de Saúde (PNS), o Plano Plurianual (PPA), as Diretrizes do Ministério da Saúde e do SUS, a legislação vigente, bem como o cenário interno e externo.
-  **Revisões** - pautadas nas prioridades definidas pela Diretoria do GHC, nas necessidades identificadas pelos responsáveis envolvidos e na utilização da Matriz SWOT, como ferramenta estratégica para identificar suas forças e fraquezas no ambiente interno e oportunidades e ameaças no ambiente externo, relacionadas aos negócios ou projetos.
-  **Atualizações** – Conforme mudança de cenário, legislação ou necessidades de atualização da estratégia. Anualmente, até a última reunião realizada no exercício, a Diretoria do GHC apresenta ao Conselho de Administração o Plano de negócios para o exercício seguinte e a estratégia de longo prazo para os próximos cinco anos.

O Planejamento Estratégico está estruturado em quatro níveis hierárquicos:

Itens de Estrutura	Descrição
Objetivos Estratégicos (OEs)	Descrevem os grandes temas que o Grupo Hospitalar Conceição busca aperfeiçoar durante a vigência do PE, para garantir o atingimento dos propósitos da instituição.
Iniciativas Estratégicas (IEs)	Principais estratégias (caminhos) para alcançar os OEs.
Ações	Etapas necessárias para implementação das IEs.
Atividades	Etapas operacionais para implementação das ações.

O Mapa Estratégico do GHC consolida as estratégias da instituição, classificando os seus Objetivos Estratégicos em três perspectivas: Sociedade, Processos Internos e Inovação e Crescimento. O **Mapa Estratégico** está disponível na abertura do sistema de monitoramento <http://pe.ghc.com.br/>

Mapa Estratégico do Grupo Hospitalar Conceição 2023 - 2027



Em 2023, foi realizado um ciclo completo de monitoramento do Planejamento Estratégico, no mês de setembro.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 01

Assistência Hospitalar

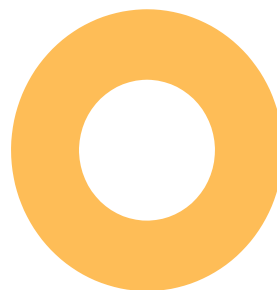
VINCULAÇÃO

Resolução nº 541/17 Conselho Nacional de Saúde (CNS) Art. 2º, II, III, IV e V.

PRESTAR ASSISTÊNCIA HOSPITALAR COM QUALIDADE E SEGURANÇA, CONFORME AS DIRETRIZES DO MINISTÉRIO DA SAÚDE E POLÍTICAS PÚBLICAS DO RS

- Qualificar as ações de Alta Complexidade
- Qualificar a Assistência Hospitalar e Ambulatorial
- Aprimorar os componentes da Rede de Atenção às Urgências e Emergências
- Adequar os componentes assistenciais, estruturais e de apoio visando a mudança para o novo Centro de Hematologia e oncologia – COH

Setembro/2023



Bom
4

OBJETIVO ESTRATÉGICO 02

Estrutura Física

ADEQUAR A ESTRUTURA FÍSICA À INTENÇÃO ESTRATÉGICA

- Adequar e aprimorar a estrutura física das áreas assistenciais e de apoio do HNSC, HCC, HCR e HF
- Readequar a logística do GHC
- Adequar as estruturas físicas das unidades Básicas de Saúde e Gerência de Saúde Comunitária
- Ampliar as áreas físicas das unidades hospitalares

Setembro/2023

Ótimo
4**OBJETIVO ESTRATÉGICO 03**

Governança

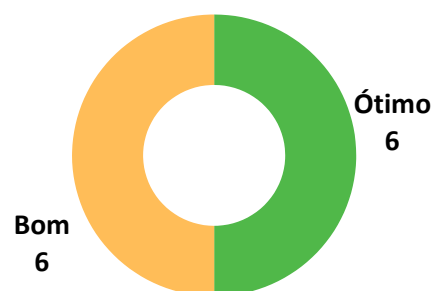
VINCULAÇÃO

Lei nº 13.303/16, Decreto nº 8.945/16, Lei nº 12.845/13, Decreto nº 8.420/15, Resolução nº 10 – CEP, Decreto nº 1.171/94, Decreto nº 6.029/17, Lei nº 12.813/13, Lei nº 12.813/2013, Lei nº 13.709/18.

FORTALECER AS PRÁTICAS DE GESTÃO E DE GOVERNANÇA

- Institucionalizar a cultura do Planejamento Estratégico
- Fortalecer a cultura de governança e integridade no GHC
- Implantar plano de trabalho da Comissão de Ética e Conduta do GHC (normativo Ofício Circular nº 1/2019/SECEP)
- Planejar, implementar e manter práticas de Governança em TI
- Fortalecer as boas práticas de Gestão de Riscos
- Mapear processos críticos identificando riscos e controles
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Criança Conceição
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Fêmina
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Nossa Senhora da Conceição
- Promover a melhoria dos processos assistenciais com foco nas metas internacionais de segurança do paciente no Hospital Cristo Redentor
- Enfrentamento e Combate ao Covid-19
- Implementar as ações necessárias para atender aos apontamentos da força tarefa do Ministério Público do Trabalho - MPT

Setembro/2023

Ótimo
6Bom
6

OBJETIVO ESTRATÉGICO 04

Sustentabilidade

FORTALECER AS PRÁTICAS DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL E FINANCEIRA

- Instituir Plano de logística Sustentável

Setembro/2023

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 05**

Gestão de Pessoas

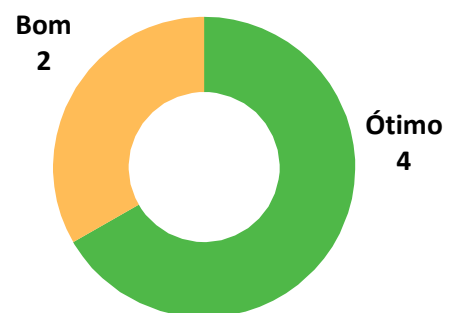
VINCULAÇÃO

Resolução nº 541/17 Conselho Nacional de Saúde (CNS) Art. 2º, II, III, IV e V.

FORTALECER AS PRÁTICAS DE GESTÃO DE PESSOAS

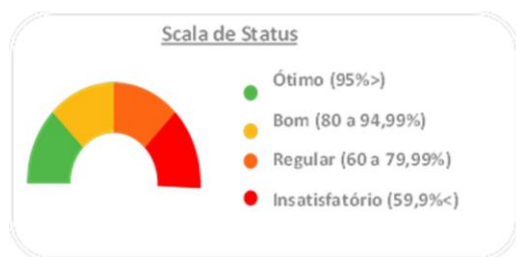
- Consolidar as Políticas de Gestão de Pessoas
- Implementar o Plano de Cargos e Salários
- Monitorar as ações voltadas para prevenção do Passivo Trabalhista
- Apoiar as atividades de pesquisas acadêmicas e de novas tecnologias realizadas no âmbito do GHC que resultem em avanços de conhecimentos que impactam na assistência
- Consolidar as práticas de ensino na instituição visando a qualificação dos empregados e gestores de acordo com as diretrizes do Ministério da Saúde
- Propor Patrocínio de Plano de Previdência Complementar

Setembro/2023



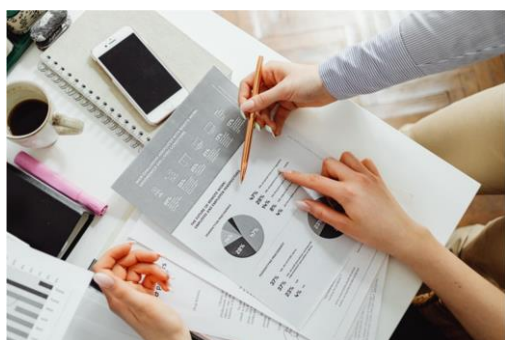
Os Indicadores do GHC são estabelecidos levando em conta não apenas os indicadores gerais clássicos, mas também outros relacionados ao aprimoramento da gestão e à melhoria dos processos de trabalho em todas as unidades.

Indicadores	Meta	Resultado	Status
Incidência de pacientes com lesão por pressão (por mil)	4,00	2,73	Ótimo
Incidência de quedas de pacientes internados (por mil)	2,00	1,35	Ótimo
Percentual de absenteísmo GHC (%)	3,00	3,47	Bom
Taxa de mortalidade institucional GHC (%)	4,10	4,13	Ótimo
Taxa densidade de incidência infecção corrente sanguínea associada ao cateter venoso central em UTI adulto GHC (por mil)	7,00	6,21	Ótimo
Taxa de ocupação de leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (%)	85,00	89,73	Ótimo
Tempo médio de permanência em leitos de UTI adulto - HNSC, HCR e HF (em dias)	8,50	7,19	Ótimo
Média de permanência hospitalar – GHC (em dias)	7,80	7,70	Ótimo
Taxa de ocupação hospitalar GHC (%)	85,00	84,10	Bom
Execução orçamentária do investimento (%)	100,00	100,00	Ótimo
Horas extras (horas)	312.000	388.967	Regular



Nota Técnica: Dado que a atual Diretoria-Executiva do GHC assumiu a gestão em abril de 2023, o monitoramento das horas extras ocorreu efetivamente a partir de maio do mesmo ano. Neste intervalo, foi definida meta mensal de 26.000 horas extras eventuais, totalizando 208.000 horas extras para o período. Ao longo do período de maio a dezembro de 2023, o GHC realizou um total de 260.124 horas extras eventuais. Considerando que o objetivo do acompanhamento deste indicador é a redução das horas extras, o índice de atingimento da meta foi de 80%. Esse desempenho é considerado regular, conforme status do monitoramento.

4. Fontes de recursos para o custeio das políticas públicas



As ações de assistência à saúde do Grupo Hospitalar Conceição – GHC são viabilizadas através dos créditos consignados no Orçamento Geral da União – OGU, decorrentes de subvenções econômicas do Tesouro Nacional e de receitas diretamente arrecadadas pelo GHC.

A execução dos créditos do OGU, recebido pelo GHC, ocorre no SIAFI – Sistema de Administração Financeira do Governo Federal, por meio da Unidade Orçamentária – UO 36210 e UG Executora 366003.

Os recursos do Orçamento Geral da União contemplam os pagamentos de despesas com Sentenças Judiciais, Pessoal, Benefícios, Residentes, Custeio, Investimento e Reformas.

Em 2023, o Grupo Hospitalar Conceição recebeu ainda um crédito orçamentário descentralizado do Fundo Nacional de Saúde – FNS – UO 36901, referente parcela da execução do Programa Nacional de Redução de Filas firmado com o município de Porto Alegre – RS.

GRUPO HOSPITALAR CONCEIÇÃO | CARTA ANUAL 2023

Abaixo, quadro demonstrativo do Orçamento do GHC por Ações de Governo:

ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO - OGU								
Ações Governo	RP	GD	Descrição da Dotação	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO SUPLEMENTAR	DOTAÇÃO EXTRAORDINÁRIA	DOTAÇÃO CANCELADA E REMANEJADA	DOTAÇÃO ATUALIZADA
Precatórios	1	1	Precatórios Trabalhistas	27.537.123	0	78.003.783	(5.724.041)	99.816.865
Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	1	3	Sentenças Trabalhistas por Execução Direta - Cíveis	200.000	0	0	0	200.000
		1	Sentenças Trabalhistas por Execução Direta - Trabalhistas	2.500.000	0	0	0	2.500.000
Benefícios e Pensões Indenizatórias Decorrentes de Legislação	1	3	Pensões Cíveis	1.423.212	76.027	0	0	1.499.239
Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado de Pequeno Valor	1	3	Sentenças Judiciais por RPV - Cíveis	100.000	300.000	0	0	400.000
		1	Sentenças Judiciais por RPV - Trabalhistas	2.000.000	18.380.897	0	0	20.380.897
Ativos Cívis da União	1	1	Pessoal	1.630.756.748	16.500.000	0	(227.108.382)	1.420.148.366
Benefícios Obrigatórios aos Servidores Cívis, Empregados, MI	1	3	Benefícios com Pessoal: Assistência Pré-Escolar, Auxílio-Transporte e Auxílio Alimentação	81.111.410	13.645.232	0	0	94.756.642
Residência de Profissionais de Saúde - SUS	2	3	Residentes Médicos e Multiprofissionais	28.000.000	2.150.000	0	0	30.150.000
Estruturação do Centro de Oncologia e Hematologia do Grupo Hospitalar Conceição	2	4	Investimento para COH - Centro de Oncologia	1.000.000	28.982.083	0	0	29.982.083
Atenção a Saúde nos Serviços Ambulatoriais e Hospitalares do SUS	2	4	Investimentos	15.000.000	0	0	25.650.000	40.650.000
		3	Reformas	35.000.000	0	0	(25.650.000)	9.350.000
		3	Custeio	270.000.000	41.560.000	0	0	311.560.000
	6	4	Emenda Individual - Investimento	0	1.000.000	0	0	1.000.000
		3	Emenda Individual - Reprodução Humana	325.841	0	0	0	325.841
ORÇAMENTO GERAL DA UNIÃO-OGU			TOTAL	2.094.954.334	122.594.239	78.003.783	(232.832.423)	2.062.719.933

Crédito Orçamentário Descentralizado do Fundo Nacional de Saúde - FNS							
Ação de Foverno	GD						Valor - R\$
Atenção à saúde da população para procedimentos de média e alta complexidade	3	Custeio	-	-	-	-	477.889

- RP - Resultado Primário Lei: 1 - Primário Obrigatório, 2 - Primário Discricionário, 6 - Despesa Discricionária Decorrente de Emenda Individual.
 - GD - Grupo de Despesa: 1 – Pessoal, 3 – Despesas Correntes, 4 – Investimentos.
- Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

5. Impactos econômico-financeiros da operacionalização das políticas públicas

Os investimentos do GHC são pautados na necessidade de qualificação de diagnósticos, melhoria da infraestrutura e ampliação do acesso ao atendimento prestado à população do Sistema Único de Saúde (SUS), o que o tornou, ao longo dos anos, referência no atendimento do SUS, consolidando seu papel na sociedade, por garantir à população gaúcha o acesso integral, universal e gratuito à saúde.

Do total do orçamento de investimento em 2023, foram empenhados R\$ 71.631.666,94 entre obras e equipamentos.

Nas tabelas a seguir, apresentamos os principais investimentos empenhados:

INVESTIMENTO TOTAL	Valor - R\$	Percentual - %
OBRAS	25.994.413,95	36%
EQUIPAMENTOS	45.637.252,99	64%
TOTAL INVESTIDO	71.631.666,94	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

OBRAS	Valor - R\$	Percentual - %
Obra do Centro de Oncologia e Hematologia	6.697.482,38	26%
Instalação da Subestação do Prédio de Ligação do Hospital Conceição	5.320.737,87	20%
Obra da Subestação do Bloco I do Hospital Conceição	3.698.999,99	14%
Instalação de Central Térmica no Prédio de Ligação do Hospital Conceição	3.000.000,00	12%
Obra do Auditório, Hall e Salas de Aula do Centro de Oncologia e Hematologia	1.330.000,00	5%
Reforma da Climatização de diversas enfermarias do Hospital Conceição	1.113.594,80	4%
Demais Obras	4.833.598,91	19%
TOTAL INVESTIDO	25.994.413,95	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

EQUIPAMENTOS	Valor - R\$	Percentual - %
Aquisição de Data Centers do GHC	4.201.000,00	9%
Aquisição de Ecógrafos Portáteis para o GHC	3.977.672,00	9%
Upgrade do Acelerador Linear (utilizado para radioterapia)	3.843.320,00	8%
Projeto de Atualização Tecnológica dos Data Centers do GHC	2.039.498,22	4%
Rede Wifi para o Centro de Oncologia e Hematologia	1.725.000,00	4%
Aquisição de Videocolonoscópio, Videogastrososcópio e Videobroncoscópio	1.567.635,26	3%
Aquisição de Braquiterapia (utilizada para radioterapia)	1.299.996,62	3%
Aquisição de Ventiladores de Ventilação Não Invasiva para o GHC	940.000,00	2%
Demais Equipamentos	26.043.130,89	57%
TOTAL INVESTIDO	45.637.252,99	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

O GHC reconhece a importância da ambiência como uma maneira fundamental de aprimorar o atendimento ao paciente, com especial atenção à segurança do mesmo. Por essa razão, tem direcionado uma parcela dos recursos para custear reformas em sua infraestrutura. Em 2023, foram empenhados R\$ 9.350.000 em reformas, conforme demonstrado na planilha abaixo:

REFORMAS	Valor - R\$	Percentual - %
Reforma da cozinha e área administrativa do HCC	2.700.000,00	29%
Reforma nas Unidades de Internação do HNSC	2.003.258,90	21%
Reforma de duas Salas Cirúrgicas e Vestiário do HNSC	1.065.100,00	11%
Instalação de Forros e paredes de Gesso no GHC	655.324,80	7%
Reforma para Realocação da Nutrição Enteral do HCR	631.965,63	7%
Reforma da Área de Resíduos Comuns do HNSC	451.000,00	7%
Demais reformas e materiais	1.843.350,67	20%
TOTAL INVESTIDO	9.350.000,00	100%

Fonte: Tesouro Gerencial (<https://tesourogerencial.tesouro.gov.br>)

5.1 Principais dados de produção¹

Os indicadores de produção apresentados refletem a atuação do GHC na prestação de serviços de assistência à saúde aos usuários do SUS. Esses dados de produção estão relacionados à capacidade de atendimento e à demanda da população.

Consultas		1.407.645
Internações		55.106
Partos		6.663
Outros Procedimentos		741.108
Cirurgias		33.451
Sadt's		4.506.041

Obs: Sadt's inclui exames, sessões de fisioterapia e preparos de quimioterapia.

¹ Fonte: GHC Sistemas

5.2 Informações Contábeis

O resultado das atividades operacionais do Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A e suas filias é registrado na contabilidade em conformidade com as disposições contidas nas leis: 6.404/76, Lei das Sociedades Anônimas e Lei nº 13.303/06, Lei das Estatais.

O orçamentado do GHC está contido na Lei Orçamentária Anual nº 14.535, de 17 de janeiro de 2023 e nº 14.303, de 21 de janeiro de 2022, sendo contabilizado como subvenção para custeio, em conformidade com a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

Valores em milhares de reais		
Demonstração do Resultado	2023	2022 ²
Receita Bruta	2.803	4.275
Custo dos Serviços Prestados	(1.739.905)	(1.614.666)
Receitas (Despesas) Operacionais	(169.482)	(233.137)
Receitas e Despesas Financeiras	11.823	7.982
Subvenções para Custeio	1.830.521	1.741.074
Lucro (Prejuízo) do Exercício	(64.239)	(94.472)

As subvenções são reconhecidas no ativo circulante com contrapartida no passivo circulante, pelos valores contidos nas leis orçamentárias. À medida que a despesa (material de consumo e serviços) é registrada contabilmente com base no regime de competência, os valores são transferidos do passivo circulante para a receita de subvenção. Quando os recursos são repassados pelo Ministério da Saúde, conforme a necessidade financeira de desembolso do Hospital, estes são baixados do ativo circulante. As subvenções são utilizadas para custear as despesas com:

Valores em milhares de reais			
CUSTEIO	Ativo Circulante	2023	2022
	Saldo no Início do Exercício	32.000	20.230
	Apropriação Orçamento do Exercício	270.000	216.000
	Suplementação /Remanejo	41.560	40.551
	Valor Recebido	(305.576)	(244.768)
	Cancelado / Remanejado	(890)	(13)
	Saldo no Final do Exercício	37.094	32.000

Valores em milhares de reais			
COVID-19	Ativo Circulante	2023	2022
	Saldo no Início do Exercício	669	1.408
	Apropriação Orçamento do Exercício	-	35.014
	Suplementação / Remanejo	-	-
	Valor Recebido	(80)	(35.753)
	Cancelado / Remanejado	(589)	(61)
	Saldo no Final do Exercício	-	669

² Reapresentação das Demonstrações – NBC TG 23 (R2) e NBC TG 26 (R5)

REFORMAS	Valores em milhares de reais		
	Ativo Circulante	2023	2022
	Saldo no Início do Exercício	450	4.255
	Apropriação Orçamento do Exercício	18.499	14.694
	Suplementação / Remanejo	-	-
	Valor Recebido	(3.158)	(5.861)
	Cancelado / Remanejado	(9.193)	(12.638)
	Saldo no Final do Exercício	6.598	450

Abaixo demonstrativo das subvenções contabilizadas na receita, conforme, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 2017/NBC TG 07 (R2) – Subvenção e Assistências Governamentais.

Valores em milhares de reais		
Subvenções para Custeio – Repasses Recebidos	2023	2022
Pessoal	1.381.786	1.339.550
Pessoal – Devolução de Repasse Recebido	(3.627)	(1.014)
Benefícios da Folha de Pagamento	90.502	77.324
Médicos Residentes	23.515	18.723
Residência Multiprofissional	6.539	6.178
Sentenças Judiciais Trabalhistas	21.223	11.146
Sentenças Judiciais Cíveis	21	1.038
Manutenção do Custeio	291.376	231.467
Manutenção do Custeio – Repasse Não Recebido	14.301	14.249
Manutenção do Custeio – Cancelamento de Repasse	(40)	(2)
Manutenção do Custeio – Covid-19	-	34.864
Reformas	3.215	6.033
Pensões	1.433	1.317
Demais Custeios	521	201
Regularização de Subvenções	(291)	-
Termo de Execução Descentralizada	47	-
TOTAL	1.830.521	1.741.074

A **Receita Bruta** é composta: receitas de prestação de serviços de pesquisas, de estágios e de taxa de alimentação dos sócios locatários, conforme demonstrado:

Valores em milhares de reais		
Receita Bruta	2023	2022
Receita com Pesquisas	2.616	2.634
Receitas com Estágios	180	1.630
Receitas com Sócios Locatários	7	11
TOTAL	2.803	4.275

O **Custo dos Serviços Prestados** compreende todos os custos diretos aplicados na produção dos serviços, cujo montante é apurado com base no custo de cada setor diretamente vinculado ao custo dos serviços prestados. O aumento de salários e encargos refere-se a parcelas de dissídios negociados no exercício de 2022 que foram pagos em 2023, bem como as negociações de dissídio do próprio exercício. O valor de benefício da folha apresentou variação aumentativa e função do reajuste do vale-alimentação. Em 2023 os custos com médicos residentes e residências multiprofissionais foram acumuladas no grupo sintético de “Serviços Terceiro - Pessoa Física”. A variação aumentativa no grupo sintético “Consumo de Material” tem relação com reajuste nos índices contratuais de fornecimento de mercadoria e prestação de serviço.

Valores em milhares de reais		
Custos dos Serviços Prestados	2023	2022
Salários e Encargos	(1.308.866)	(1.154.695)
Programa de Demissão Voluntária - PDV	-	(73.971)
Benefícios da Folha de Pagamento	(80.268)	(63.791)
Provisões Trabalhistas	(18.570)	(8.146)
Consumo de Material	(192.531)	(184.524)
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	(25.443)	-
Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	(96.760)	(111.134)
Depreciações/Amortizações	(17.347)	(18.326)
Encargos Tributários	(120)	(79)
TOTAL	(1.739.905)	(1.614.666)

Nas **Receitas (Despesas) Operacionais** estão registrados os valores referentes às receitas e despesas operacionais que não estão relacionadas diretamente com a produção dos serviços.

Valores em milhares de reais		
Receitas (Despesas) Operacionais	2023	2022
Despesas Gerais e Administrativas	(155.446)	(161.784)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(14.036)	(71.353)
TOTAL	(169.482)	(233.137)

As **Despesas Gerais e Administrativas** compreendem todas as despesas aplicadas nos serviços administrativos, cujo montante é apurado com base na despesa de cada setor diretamente vinculado as despesas gerais e administrativas.

Valores em milhares de reais		
Despesas Gerais e Administrativas	2023	2022
Salários e Encargos	(110.978)	(103.753)
Programa de Demissão Voluntária	-	(15.700)
Benefícios da Folha de Pagamento	(5.435)	(4.984)
Provisões Trabalhistas	(2.019)	(902)
Consumo de Material	(4.046)	(5.352)
Serviços de Terceiros – Pessoa Física	(14)	-
Serviços de Terceiros	(26.358)	(23.823)
Depreciações	(6.560)	(7.198)
Encargos Tributários	(36)	(72)
TOTAL	(155.446)	(161.784)

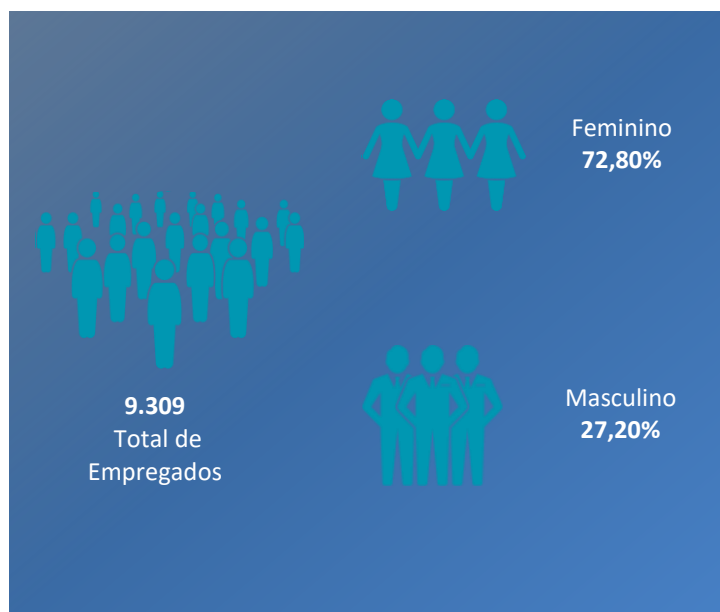
Nas **Despesas Financeiras** estão registradas despesas bancárias, juros sobre outras contas do passivo e as multas compensatórias que foram calculados com base no regime de competência sobre impostos retidos e não pagos no vencimento. As despesas bancárias são referentes a contrato de câmbio na importação de medicamentos e a variação monetária.

Nas **Receitas Financeiras** estão registrados os juros sobre a repetição de indébito do ICMS, da COFINS e do INSS; os rendimentos das aplicações financeiras; os juros e variações sobre contas do ativo, calculados com base no regime de competência. Abaixo quadro demonstrativo:

Valores em milhares de reais		
Receitas e Despesas Financeiras	2023	2022
Despesas Financeiras	(157)	(358)
Receitas Financeiras	11.980	8.340



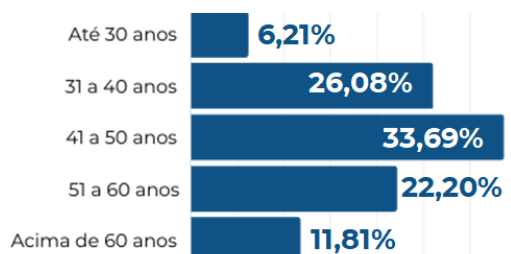
5.3 Força de Trabalho do GHC



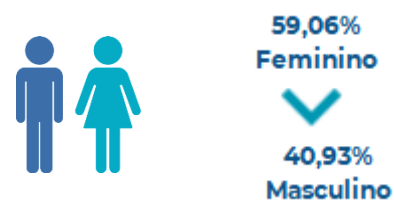
Cargos de Liderança



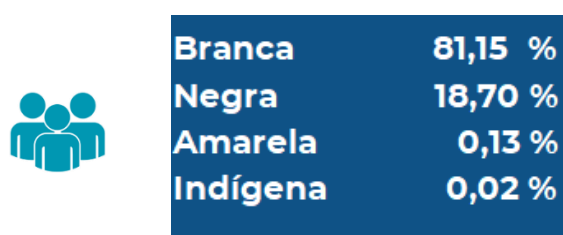
Faixa Etária



Cargos de Liderança por Sexo



Raça/Etnia



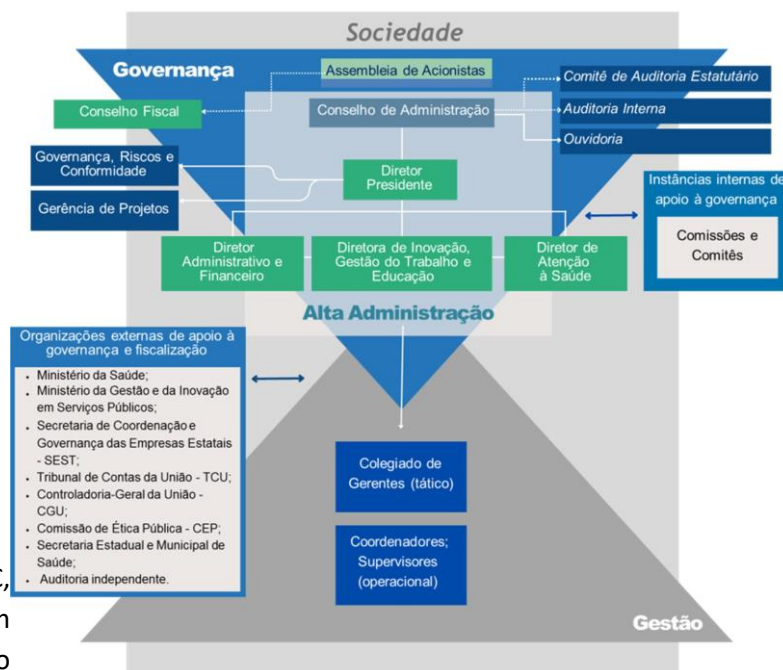
Indicadores	
Absenteísmo	4,20 %
Turnover	0,58 %

6. Governança Corporativa

O Grupo Hospitalar Conceição - GHC adota uma estrutura de governança em conformidade com a legislação vigente, recomendada pelos órgãos de controle externo e baseada nas diretrizes do Código das Melhores Práticas de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A estrutura de Governança do GHC é composta pela Assembleia Geral de Acionistas; Conselho de Administração; Conselho Fiscal; Diretoria-Executiva; Comitê de Auditoria; Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração e; demais unidades internas de Governança.

Em 2023, foi criada a quarta Diretoria do GHC, aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária em 07 de agosto. A Diretoria de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação foi criada com o objetivo principal de ampliar o desenvolvimento científico, a pesquisa, a capacitação científica e tecnológica e a inovação, a fim de melhorar a qualidade da atenção em saúde e a resolutividade dos serviços prestados.



6.1 Estruturas de controles internos e Gerenciamento de Riscos

Para auxiliar no atingimento dos seus objetivos e fortalecer as práticas de governança e gerenciamento de riscos o GHC utiliza o modelo das três linhas do IIA – *Institute of Internal Auditors*, para identificação das estruturas e processos. Neste modelo cabe ao Órgão de Governança, ou seja, aos Conselhos e ao Comitê de Auditoria, delegar responsabilidades e oferecer recursos à gestão para atingir os objetivos da organização, garantindo que as expectativas legais, regulatórias e éticas sejam atendidas.

Para promover maior inter-relação entre a atividade fim, gestão de riscos e controles, este modelo busca a contínua mitigação dos riscos, redução de perdas, melhoria dos processos e sustentabilidade.



A 1ª Linha (gerentes e coordenadores) é responsável por planejar, coordenar, implementar e monitorar a gestão de riscos e controles internos nos processos organizacionais sob sua responsabilidade; já a 2ª Linha, é responsável pelo apoio no processo de gerenciamento de riscos por meio de metodologias e expertise do assunto. Ressalta-se a importância da independência da Auditoria Interna (3ª Linha) estabelecida por meio da prestação de contas ao órgão de governança.

A Gestão de Riscos no GHC apoia as tomadas de decisões dos gestores com base em análise de riscos e oportunidades de melhoria. Essa estrutura organizacional trata, identifica, prioriza, monitora e comunica periodicamente, à alta administração, os riscos que possam vir a comprometer o alcance dos objetivos estratégicos

da instituição.

A terceira versão da Política de Gestão de Riscos, aprovada pelo Conselho de Administração está vigente desde abril de 2021, a qual adotou o Modelo das Três Linhas do Instituto de Auditores Internos (IIA), demonstrado anteriormente. Nesse modelo a Gestão de Riscos desempenha, na instituição, o papel da 2ª linha, atuando como facilitadora na implantação dos controles internos, na mitigação de riscos, na correção de fragilidades e no cumprimento de normativos por meio de metodologias e expertise no assunto.

Por ser uma instituição de saúde e a fim de otimizar o mapeamento dos riscos, o GHC trabalha os riscos em duas frentes: **riscos corporativos** e **riscos assistenciais**.



6.1.1 Riscos Corporativos

O gerenciamento de riscos corporativos é um processo contínuo. São classificados em: estratégicos, operacionais e de conformidade. Destacam-se algumas ações de controle para fins de mitigação desses riscos: informatização dos processos de licitação e solicitação de ordens de serviço, fiscalização de contratos por meio da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização de Contratos – CAFCs, estabelecimentos de regulamentos internos (de Licitações, de Pessoal). Periodicamente é atualizada a

Matriz de Riscos do Planejamento Estratégico para identificar possíveis entraves que possam comprometer o atingimento dos Objetivos Organizacionais.

Ainda, há capacitação contínua dos colaboradores em diversas áreas, como gestão ambiental, gestão de riscos, gestão e fiscalização de contratos, dentre outras.



6.1.2 Riscos Assistenciais

A fim de promover um cuidado mais seguro aos usuários e colaboradores da instituição, a Gestão de Riscos priorizou as ações de prevenção de ocorrência de incidentes na assistência ao paciente, seguindo o plano de ação global de segurança do paciente 2021-2030 da OMS.

Como forma de controle interno pela segurança do paciente é utilizada desde 2012 a rede sentinela do GHC, seu objetivo é receber notificações relacionadas à assistência do paciente e sua segurança.

6.1.3 Conformidade

O Programa de Integridade e Conformidade não é apenas uma exigência legal, mas sim uma ferramenta estratégica que molda positivamente a trajetória do GHC. Ao adotar práticas de conformidade, o GHC não apenas cumpre com as normativas externas, mas também fortalece internamente sua cultura de integridade. O impacto positivo do Programa de Integridade permeia todos os aspectos da instituição, desde a tomada de decisões éticas por nossos agentes públicos até a projeção de uma imagem de confiança ao nosso público externo.



As Diretrizes do Programa estão intrinsecamente ligadas a três mecanismos essenciais de combate à fraude e corrupção: Prevenção, Detecção e Resposta. O Suporte da Alta Administração, posicionado como o epicentro do Programa, não apenas desempenha um papel crucial na implementação dessas diretrizes, mas também representa uma base sólida que sustenta o atendimento a todas as demais orientações, consolidando assim a integridade no GHC.

Desde 2021, o GHC decidiu participar voluntariamente do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção, uma iniciativa criada pelo Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria-Geral da União (CGU) com o propósito de auxiliar gestores e instituições na implementação de medidas preventivas efetivas. Ao identificar e implementar ações provenientes desse programa, o GHC vem aprimorando o seu próprio Programa de Integridade e Conformidade. Esse compromisso demonstra a dedicação do GHC em promover uma cultura organizacional sólida, baseada em princípios éticos e de integridade, e em adotar práticas que previnam a ocorrência de corrupção.



6.1.4 Auditoria Interna

A Auditoria Interna é uma atividade independente e imparcial que tem como objetivo avaliar, aconselhar e apoiar o GHC, visando agregar valor e aprimorar suas operações. Através de uma abordagem sistemática e disciplinada, a Auditoria Interna auxilia a instituição a alcançar seus objetivos, avaliando e aprimorando a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controle e governança. Dessa forma, a Auditoria Interna desempenha um papel fundamental na melhoria contínua da organização.

Vincula-se diretamente ao Conselho de Administração do GHC que é o órgão colegiado responsável pela orientação geral dos negócios, consoante prevê o Estatuto Social.

A Auditoria Interna recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, mantendo relacionamento institucional com a Controladoria-Geral da União e o Tribunal de Contas da União.

Suas atividades estão em consonância com a Instrução Normativa/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, que dispõe

sobre o Plano Anual de Auditoria Interna, Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna e parecer sobre a prestação de contas da entidade, sujeitas à supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (CGU/TCU).

6.1.5 Controles Internos para a elaboração das Demonstrações Contábeis

O GHC tem adotado práticas necessárias para assegurar um ambiente de controle interno adequado para a elaboração das demonstrações contábeis, dentre eles destacamos:

- ❖ Educação profissional continuada aos responsáveis pelas Demonstrações Contábeis em cumprimento à Norma Brasileira de Contabilidade NBC PG 12 (R1);
- ❖ Reuniões periódicas de acompanhamento das Demonstrações junto ao Conselho Fiscal e Conselho de Administração;
- ❖ Segregação de tarefas conflitantes, conciliações contábeis, revisões, conferências, controle de acesso aos sistemas;
- ❖ Segregação de funções entre áreas financeira e contábil;
- ❖ Revisão periódica das Demonstrações Contábeis pela Auditoria Independente.



6.2 Código de Conduta e Políticas Institucionais

6.2.1 Código de Ética e Conduta

O Código de Ética e Conduta do GHC, aprovado pelo Conselho de Administração, reflete a identidade do GHC e os compromissos assumidos por seus dirigentes, funcionários e demais participantes perante os diversos públicos com os quais se relacionam. O código é o principal instrumento do Programa de Integridade e faz parte das diretrizes de Conformidade do GHC, sendo o instrumento responsável pela comunicação aos agentes públicos dos padrões éticos e de integridade esperados no relacionamento com usuários, acompanhantes, colegas de trabalho e público em geral. O conceito de agente público abrange desde os administradores da instituição até voluntários ou qualquer pessoa que exerça funções em nome do GHC.

Como forma de garantir o comprometimento dos colaboradores do GHC e a adesão ao Código de Ética e Conduta, na primeira avaliação de desempenho todos devem realizar o aceite deste documento. O Código de Ética do GHC tem 100% de adesão dos colaboradores e administradores da Instituição.



Veja o Código de Ética e Conduta do GHC:



A ampla divulgação do Código de Ética e Conduta do GHC e o apoio à Comissão de Ética e Conduta do GHC reforça o comprometimento da Alta Administração com os valores éticos.

6.2.2 Comissão de Ética

A Comissão de Ética e Conduta do GHC – CEC é uma exigência legal prevista no Decreto nº 1.171, de 1994, que determina que todo o órgão vinculado à Administração Pública Federal tenha sua própria Comissão de Ética. A CEC é integrante do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal e está vinculada tecnicamente à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, dessa forma sua atuação é autônoma. Atualmente, a Comissão é composta por três membros titulares e três suplentes, com mandatos de três anos não coincidentes, e um secretário, todos entre empregados do quadro permanente da instituição. Além disso, a Comissão conta com a área de Governança e Conformidade como apoio técnico e metodológico as suas atividades.



Dúvidas

Entre em contato com a Comissão de Ética e Conduta do GHC



51 - 3255 1628



eticaghc@ghc.com.br

6.2.3 Canal de Denúncias e seus Resultados

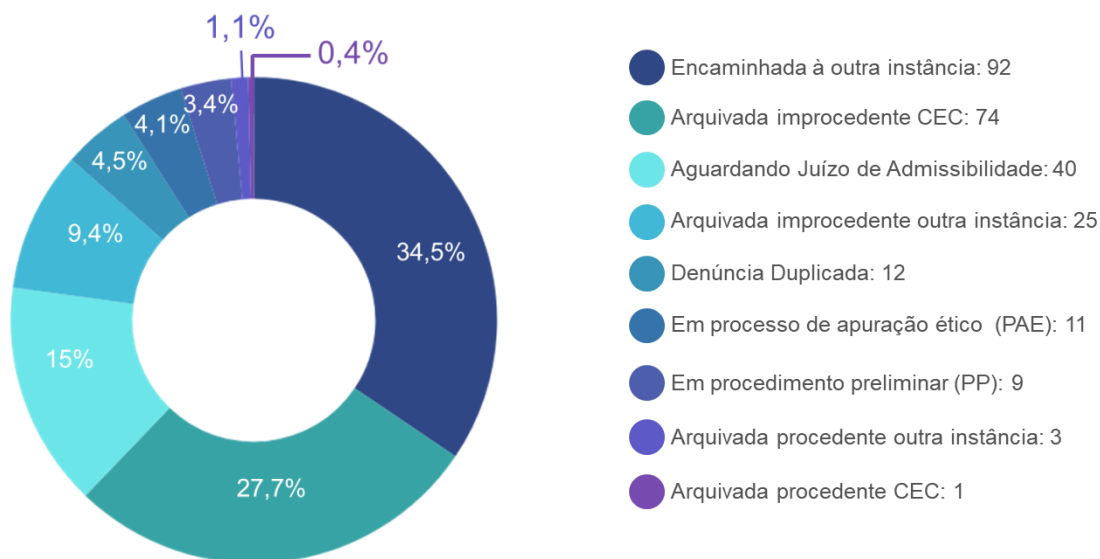
O GHC estabelece e mantém um canal de denúncias institucional para que sejam reportados incidentes relacionados a condutas de agentes públicos ou processos institucionais, os quais possam envolver violações ao Código de Ética e Conduta do GHC, às leis em vigor, normas internas, fraudes, desvios, corrupção, entre outros aspectos.

O Canal de Denúncias é um importante instrumento na detecção de irregularidades e está em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Programa de Integridade e Conformidade do GHC.

O Canal de denúncias é um meio seguro para o usuário registrar uma situação, preservando a sua identidade. Contudo, no rito de apuração é concedido o direito constitucional do contraditório e da ampla defesa ao denunciado, portanto ele poderá ter conhecimento da denúncia na sua íntegra, inclusive da identidade do denunciante.

É possível a realização de denúncias anônimas, desde que apresentem materialidade para sua avaliação.

A estatística é realizada trimestralmente pelos técnicos da área de Governança e Conformidade em conjunto com a Secretaria da Comissão de Ética e Conduta. Em 2023, o Canal de Denúncias registrou um total de 267 denúncias, as quais apresentaram os seguintes status em 31/12/2023:



6.2.4 Políticas Institucionais

As políticas são elaboradas de maneira mais detalhada para abordar os temas pertinentes ao Programa de Integridade e Conformidade, muitos dos quais já foram introduzidos no Código de Ética e Conduta. Essas políticas apresentam regras de conduta e controles internos necessários para prevenir, detectar e corrigir eventos de fraude, corrupção e irregularidades. Foram instituídas no GHC várias políticas para atender à Lei das Estatais.

Além do Código de Ética e Conduta, o GHC desenvolveu 12 Políticas que orientam os agentes públicos em suas atividades diárias, garantindo que todos na instituição estejam alinhados aos objetivos e valores do GHC.

Com o intuito de estabelecer uma comunicação mais acessível para todos os empregados da instituição, além de promover a transparência nas suas ações, em 2023 o GHC teve a iniciativa de desenvolver os Manuais para

todas as suas Políticas. Essa iniciativa surgiu da percepção da necessidade de uma comunicação mais acessível, por meio de perguntas e respostas.

Na elaboração dos Manuais, buscou-se adotar uma linguagem cidadã, conforme preconizado no Guia de Transparência Ativa, 7ª Versão, destinado a órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Por meio desses Manuais, todo agente público tem acesso às informações essenciais sobre as políticas do GHC, em uma linguagem acessível, permitindo que todos estejam cientes das diretrizes e procedimentos adotados.

Veja as Políticas do GHC:



7. Remuneração da Administração

O Hospital Nossa Senhora da Conceição S.A é administrado, conforme artigo nº 24º Estatuto Social, pelos seguintes órgãos estatutários: Conselho de Administração e Diretoria-Executiva, sendo seus membros denominados, para os fins previstos no Estatuto Social da sociedade.

O Conselho de Administração do GHC é um órgão colegiado, composto por sete membros, sendo cinco indicados pelo Ministério da Saúde, um indicado pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, um representante dos empregados eleito em pleito específico. A Presidência do Conselho de Administração é ocupada por um dos membros indicados pelo Ministério da Saúde. Dentre os membros, dois são independentes conforme determina a Lei nº 13.303/16. Todas as competências e responsabilidades do Conselho de Administração estão previstas no Estatuto Social que está disponível no site do GHC.

A Diretoria-Executiva é composta por quatro membros, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor Administrativo e Financeiro, uma Diretora de Inovação, Gestão do Trabalho e Educação e um Diretor de Atenção à Saúde, eleitos pelo Conselho de Administração. O Diretor-Presidente é eleito, obrigatoriamente, dentre os membros do Conselho de Administração.

A remuneração da Diretoria-Executiva é fixada pela Assembleia Geral, nos termos da legislação vigente. Na remuneração da Diretoria-Executiva não está incluída a remuneração recebida por um dos diretores como membro do Conselho de Administração, nem um terço das férias paga anualmente e o FGTS depositado em conta vinculada mensalmente.

Os honorários mensais dos membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal são fixados em 10% da remuneração média mensal dos membros da Diretoria-Executiva, excluídos os valores relativos ao adicional de férias e benefícios.

O Comitê de Auditoria Estatutário foi constituído em 2018, sua remuneração mensal foi fixada em R\$ 4.000,00. E a remuneração dos empregados obedece às disposições da CLT e acordos sindicais vigentes.

Segue o detalhamento da remuneração paga à Administradores, membros do Conselho Fiscal, Comitê de auditoria e aos empregados do GHC.

Contas	Período Atual			Período Anterior		
	31/12/2023			31/12/2022		
	Maior	Menor	Média	Maior	Menor	Média
Diretoria Executiva	27.680	27.680	27.680	25.394	25.394	25.394
Conselho de Administração	2.999	2.999	2.999	2.751	2.751	2.751
Conselho Fiscal	2.999	2.999	2.999	2.751	2.751	2.751
Comitê de Auditoria	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000	4.000
Empregados	41.650	2.308	10.628	39.293	2.100	10.227

Nota: Valores em Reais.

7.1 Remuneração Variável aos membros da Diretoria-Executiva

O Programa de Remuneração Variável (RVA) dos membros da Diretoria-Executiva do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), para o exercício de 2023, vinculou parcela da remuneração ao desempenho dos(as) diretores(as), de modo a garantir a implementação da estratégia corporativa e o alcance de resultados. O GHC participou do Programa de RVA 2023 na modalidade II, pois trata-se de uma Empresa Estatal dependente do Tesouro Nacional, conforme as diretrizes estabelecidas no Ofício Circular SEI nº 3465/2022/ME.

A proposta da RVA do GHC foi composta por indicadores com metas estabelecidas conforme critério de ser mais desafiadora que o valor realizado no exercício de 2022 ou a média dos últimos cinco anos. Ainda foi definido um gatilho, pelo Ministério da Saúde, de atingimento de 100% das metas dos indicadores da Dimensão de Políticas Públicas, condicionado ao pagamento da RVA. Os indicadores, metas e gatilho do MS

foram aprovados pela Sest, conforme Nota Técnica SEI nº 46580/2023/MGI.

Demonstramos abaixo o resultado do Programa da RVA 2023:

Dimensões	Indicador	Sinal*	Meta	Unidade de Medida	Peso	Resultado	Cumprimento de cada meta	Pagamento respectivo
Econômico Financeiro	Índice de endividamento total	-	1,75	índice	15%	1,75	100,00%	4.151,99
	Índice de liquidez corrente	+	0,25	índice	10%	0,30	120,00%	4.151,99
	Custo paciente dia	-	3.988,28	paciente dia	15%	4.143,57	96,25%	3.985,91
Políticas Públicas	Taxa de ocupação hospitalar - GHC	+	82%	por cento	10%	84,03%	102,48%	2.851,03
	Número de Cirurgias eletivas do Hospital Nossa Senhora da Conceição - HNSC	+	10.339	quantidade	10%	11.030	106,68%	3.044,79
	Número de Cirurgias eletivas do Hospital Criança Conceição - HCC	+	2.102	quantidade	10%	2.123	101,00%	2.795,67
	Número de Cirurgias eletivas do Hospital Cristo Redentor - HCR	+	4.241	quantidade	10%	5.022	118,42%	3.598,39
	Número de Cirurgias eletivas do Hospital Fêmina - HFE	+	4.387	quantidade	10%	4.617	105,24%	3.044,79
Governança, Conformidade e Transparência	Indicador de Conformidade Sest (IC-Sest)	+	1.000	pontos	10%	833	83,30%	1.384,00

O GHC atingiu 103,75% das metas definidas para os indicadores propostos na RVA de 2023, totalizando 29.008,59.

8. Dados econômico-financeiros e desempenho

8.1 Demonstrações Contábeis e Relatório da Administração

O Grupo Hospitalar Conceição elabora e apresenta as suas Demonstrações Contábeis em conformidade com diversas normas e leis. Essas normas incluem a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), as Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs) aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), a Lei das Estatais (Lei nº 13.303/2016), o Decreto nº 8.945/2016 e as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). O GHC é uma estatal dependente e suas Demonstrações Contábeis refletem a execução orçamentária, atendendo ao disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar nº 101/00) e nas normas da Secretaria do Tesouro Nacional, além das orientações e regulamentações específicas dos órgãos de controle, como o Tribunal de Contas da União (TCU) e a Controladoria-Geral da União (CGU). Para garantir a transparência, confiabilidade e qualidade das informações financeiras, o GHC mantém uma Auditoria Independente para avaliar suas Demonstrações Contábeis, assegurando a conformidade com as normas contábeis e legislação aplicável. As Demonstrações Contábeis são divulgadas trimestralmente no site institucional.

Acesse as
Demonstrações
Contábeis:



O Relatório da Administração foi elaborado em 2023 em atendimento a Lei nº 6.404/1976 e ao solicitado na Assembleia Geral Ordinária de Acionistas de 14 de abril de 2023. As Demonstrações Contábeis são parte

integrante deste relatório, que contempla fatos, decisões e ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial do GHC.

8.2 Relatório Integrado

Anualmente, o GHC elabora o Relatório Integrado (RI), conforme estabelecido pela Lei das Estatais (Lei nº 13.303/16), pelo Decreto nº 8.945/16 e pela Decisão Normativa – TCU nº 198/22. Além de cumprir com suas obrigações legais, o GHC segue as diretrizes do *International Integrated Reporting Council* (IIRC), destacando como gera valor não apenas por suas operações, mas também por meio das sólidas relações estabelecidas com seus diversos públicos.

Acesse o
Relatório
Integrado:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

